



NEWSLETTER

BOLETIM INFORMATIVO

Câmara de Comércio
Moçambique Portugal

Parceria india vai pagar 2,5 mil milhões de dólares por participação de 10% em bloco petrolífero em Moçambique

AONGC Videsh Ltd (OVL) e a Oil India Ltd (OIL) vão pagar 2,5 mil milhões de dólares pela participação de 10% detida pelo grupo também indiano Videocon Industries no bloco Área 1 da bacia do Rovuma, norte de Moçambique, informou a imprensa india. O grupo ONGC, que controla a ONGC Videsh Ltd, chegou mesmo a divulgar um comunicado dando conta do acordo de compra e de venda mas mais tarde retirou-o informando que o negócio seria anunciado ainda esta semana. O comunicado informava que a

ONGC Videsh, a empresa do grupo para os negócios internacionais, tinha assinado um acordo definitivo com a Videocon Mauritius Energy para adquirir a totalidade da participação da Videocon Mozambique Rovuma Area 1 Ltd pelo montante de 2475 milhões de dólares. Mais tarde, a OVL anunciou que as negociações com a Videocon Industries prosseguiam e que o acordo a ser assinado teria ainda de receber a aprovação dos governos de Moçambique e da

Índia bem como dos restantes parceiros naquele bloco de prospecção petrolífera. A compra será efectuada pela parceria entre a OVL e a OIL, de acordo com um anterior comunicado, em que a OVL detém 60% e a OIL os restantes 40%.

In Macauhub

Indicadores económicos emitem sinais de retoma

O Instituto Nacional de Estatísticas (INE) refere que em Abril de 2013 observou-se uma recuperação ténue do indicador de clima económico, depois de alguma deterioração no mês precedente, justificada pelas expectativas positivas de emprego, que contrariaram o comportamento descendente das perspectivas de procura pelo quarto mês consecutivo. A informação vem contida num comunicado de imprensa do Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique (CPMO) referente à sua sexta sessão ordinária do presente ano e que apreciou o Documento de Política Monetária, que reporta a informação económica e financeira nos meses de Abril, Maio e os desenvolvimentos mais recentes de Junho de 2013 para alguns indicadores. A nível sectorial, segundo a fonte, o ligeiro incremento do indicador síntese do clima económico deveu-se à avaliação favorável quanto à evolução da produção industrial pelo terceiro mês consecutivo, bem como a melhoria da confiança nos sectores de alojamento e restauração e de outros serviços não financeiros, suplantando assim as avaliações pessimistas nos sectores de transportes, construção e comércio.

In Notícias

Janela Única ameaça investimentos

Quadros das Alfândegas de Moçambique, dos principais portos do país e gestores da Janela Única Electrónica (JUE), na capital do país, reuniram-se para debater estratégias que ajudem a ultrapassar o problema. Para os gestores dos portos, os debates ajudam a encontrar formas de tornar os portos moçambicanos mais competitivos, através da aceleração do processo de desembarço aduaneiro. De acordo com Fernando Couto, director-geral do Corredor de Desenvolvimento do Norte, a solução passa, necessariamente, pela revisão da lista de mercadorias isentas de garantias bancárias, uma vez que a retenção de mercadorias nos portos é consequência deste procedimento que, muitas vezes, se tem mostrado pouco eficiente: "Este é um problema que já está a mexer com as opções dos operadores dos portos da região e penso que o primeiro passo seria identificar o tipo e o volume de mercadorias que gozam de isenção de garantia bancária".

In O País

Moçambique e África do Sul vão cooperar na área de infra-estruturas portuárias

Autoridade dos Portos Nacionais Transnet (TNPA) da África do Sul e a Companhia de Desenvolvimento do Porto de Maputo (MPDC) assinaram, esta semana, em Joanesburgo, um memorando de entendimento visando a cooperação tanto no desenvolvimento de infra-estruturas quanto na formação, anunciou a agência noticiosa sul-africana SAPA. O respectivo acordo foi apresentado como parte de um objectivo mais amplo de in-

tegração e comércio regional, e ainda como o precursor de documentos semelhantes a serem assinados com outros portos da região Austral de África. Insistindo que o acordo não visa proteger os sistemas portuários de Moçambique e da África do Sul da concorrência, o presidente da TNPA, Tau Morwe, disse que a intenção subjacente à assinatura do documento é a melhoria da coordenação

e planificação, no âmbito do protocolo de transportes marítimos da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), que sugere a utilização dos portos mais próximos da localização das cargas.

In O País

Publicidade





Câmara de Comércio
Moçambique Portugal

Maputo, 13 de Maio de 2013

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do Art.^º 14^º nº1 e 2 dos estatutos da Câmara de Comércio Moçambique Portugal, convoco a Assembleia-geral para o próximo dia 19 de Junho de 2013 (Quarta-Feira), pelas 16h00, que vai ter lugar no Hotel VIP Maputo, sito na Av. 25 de Setembro, nr.692, Maputo.

A ordem de Trabalhos é a seguinte:

1. Apresentação do Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2012 e Parecer do Conselho Fiscal;
2. Apresentação do Orçamento 2013;
3. Diversos

Se há hora marcada não se encontrar presente ou representada pelo menos metade dos Associados com direito de voto, a Assembleia Geral reunirá em segunda convocatória, meia hora mais tarde, podendo deliberar validamente, seja qual for o número de membros presentes ou representados, nos termos do n.^º 2 do Art.^º 15^º dos Estatutos.

Com os melhores cumprimentos.

Pedro Couto



Presidente da Mesa da Assembleia Geral

